

Grupo fundador contesta fim da Feira do Entulho

Joaquim Forte

O grupo de cidadãos que, em 1988, esteve na origem da Feira do Entulho de Guimarães contesta a decisão da Câmara local de acabar com a iniciativa. Quando arrancou, por empurrão do Movimento Jovem, a feira propunha-se animar o centro histórico, permitindo, por outro lado, que qualquer pessoa vendesse material que já não usava. "Uma espécie de Vandoma, do Porto", resume Rosa Guimarães, do grupo criador.

Na última reunião do Executivo Municipal, o presidente da autarquia, António Magalhães, anunciou o fim da Feira do Entulho e o aparecimento de uma outra, dedicada à venda de antiguidades. "Deixou de ter a função que queríamos. Hoje, é um processo de desestabilização do centro histórico", argumentou o edil.

Rosa Guimarães admite que "há alguns aspectos a corrigir", mas contesta o fim da feira. "Não se pode deixar acabar uma iniciativa com 19 anos, perfeitamente consolidada, que atrai gente de vários concelhos e que é quase património da cidade", alega, ressaltando que o aumento do número de vendedores "é sinal da crise nesta região".

De resto, argumenta ainda, um dos objectivos da feira era mesmo permitir a qualquer pessoa desfazer-se de objectos caídos em desuso. "Na primeira edição até um cavalo foi vendido", recorda, enfatizando que a iniciativa "nasceu para ser uma espécie de Feira da Ladra, de Vandoma".

A dinamizadora do Movimento Jovem (entretanto extinto) diz perceber "algumas das reservas" e a necessidade de "regular algumas coisas", mas não considera correcto que a Câmara decrete, sem discussão, "o fim de uma iniciativa destas".

A Feira do Entulho realiza-se no primeiro sábado de cada mês, no Largo da Oliveira e na Praça de S. Tiago, no centro histórico. Ao longo dos anos, foi crescendo em número de vendedores e de frequentadores. Deixou de ser uma feira frequentado por "malta nova" na mira de umas coroas extras, e tornou-se numa "feira normal", com todo o tipo de artigos e vendedores. Até material contrafeito.

O presidente da Câmara garantiu que "a curtíssimo prazo" vai arrancar outra feira, voltada para antiguidades. Rosa Guimarães espera que isso não implique o fim da Feira do Entulho. "A Câmara pode, em sintonia com os antiquários, fazer uma outra feira, mas sem acabar com esta", sugere.

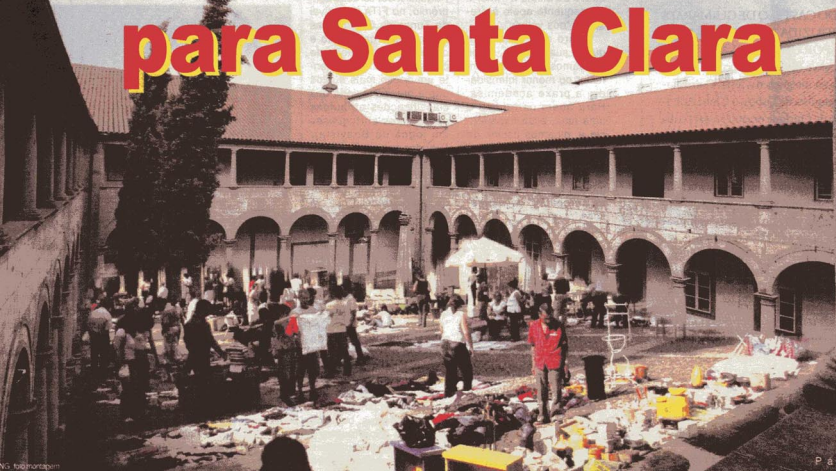
alfredo cunha

Feira tem como finalidade ser o local onde as pessoas se desfazem de objectos caídos em desuso



Feira do Entulho passa a Feira de Antiquidades e Velharias

Do Largo da Oliveira para Santa Clara



Nos claustros da Câmara

Começa sábado a Feira de velharias

Começa este sábado a nova Feira de Velharias. Uma iniciativa promovida pela Câmara e que sucede à feira do entulho. O novo projecto que decorrerá nos claustros do edifício da Câmara Municipal no primeiro sábado de cada mês, é justificado pela Autarquia com a necessidade de disciplinar e melhorar a organização do evento.

O vereador Armindo Costa e Silva está consciente de que tudo decorrerá dentro da normalidade porquanto **"tudo**

está planeado para que assim aconteça".

Com o início deste novo modelo de feira, abre-se a discussão pública sobre o regulamento já aprovado pelo Executivo Municipal.

Independentemente das alterações que o documento venha a sofrer, a nova feira apresenta alterações significativas, comparativamente, com a anterior feira do entulho. Desde logo, o local e a organização, salienta o responsável autárquico.

"Neste novo modelo,

a feira está controlada no espaço e criaram-se condições para impedir a venda de produtos contrafeitos e novos", afirma Armindo Costa e Silva.

A venda na Feira de Velharias passa a ser conferida mediante inscrição prévia. Dos cerca de 60 lugares criados no rés-do-chão e primeiro andar dos claustros interiores do edifício da Câmara, aquando do fecho desta edição, havia ainda disponíveis cerca de dezena e meia.

A Feira das Velharias passa a funcionar para o público entre as 8h00 e as 13h00, sendo que para os vendedores, os claustros estarão franqueados entre as 7h00 e as 14h00.

Entretanto, Costa e Silva salienta a campanha de informação sobre o início da Feira de Velharias, em diversos locais da cidade nas línguas portuguesa e inglesa, sendo que esta última serve de anúncios do evento para os turistas estrangeiros.

JAF



Comício de Guimarães - 30 Mai 2007